

1957-2007

Um ano é emblemático para a Revista Brasileira de Reumatologia e, enquanto presidente da SBR, cabe manifestar-me. Afinal um cinquentenário é marco digno de comemoração, ainda mais em se tratando de uma publicação científica, caracterizada pela representatividade e isenção editorial. Uma edição especial está sendo preparada para meados do ano, quando se cumpre o precioso espaço de tempo que iniciou no ano de 1957. Muito mudou de lá para cá. Tanto no conhecimento e reconhecimento das enfermidades reumáticas, quanto, felizmente, também no desenvolvimento de fármacos e modalidades terapêuticas. Rever artigos e trabalhos de revisão, cartas ao editor, relatos de caso, em antigas edições, consiste numa viagem de assombro, do que sabíamos, às expectativas e esperanças do que virá.

Nesta edição, uma nova casa editorial nos recebe. A troca não atende motivos de qualidade, não há ressalvas ao trabalho que vinha sendo desenvolvido. É somente uma mudança por questões gerenciais, na otimização de custos

e serviços. Pequenas modificações, um leve cuidado, sem querer parecer novidadeiro. Apenas um retoque no visual da aniversariante que, esperamos, todos aprovelem.

É importante que continuem enviando suas colaborações para engrandecimento desta trajetória, principalmente com artigos originais, evidência maior de uma produção científica própria e autêntica.

Agradeço especialmente aos editores, Francisco Airton da Rocha e Ricardo Machado Xavier, pelo entusiasmo com que vêm se dedicando à RBR, mantendo seu padrão histórico de conduta, um motivo de orgulho para a Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Um grande abraço a todos.

Fernando Neubarth
Presidente da Sociedade
Brasileira de Reumatologia